



H0877

ALBERTO BETIM PAES LEME: REFLEXÕES SOBRE O DEBATE DA TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL EM PARIS POR UM BRASILEIRO

Jaqueline de Freitas Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Silvia Fernanda de Mendonça Figueiroa (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Alberto Betim Paes Leme nasceu em 1883, no Rio de Janeiro. Pertenceu e trabalhou em algumas das mais importantes instituições científicas brasileiras nas primeiras décadas do século XX, tornando-se referência nas ciências geológicas da época. Durante seus trinta anos de atividade, teve vasta contribuição para a Geologia no Brasil, tendo inclusive participado do debate da Teoria da Deriva Continental. Debate este em que se manifestou contrariamente, em mais de uma oportunidade: em 1929, p.ex., apresentou a palestra *“État des connaissances géologiques sur le Brésil. Rapport avec la théorie de Wegener sur la derive des Continents”*. Seus argumentos críticos focaram problemas da tectônica e da geofísica do globo. A respeito de sua conferência, os colegas franceses assim se manifestaram: *“uma amplitude e riqueza de argumentos pouco usual. (...) Devemos desejar que nosso colega do Rio encontre imitadores: a Ciência em nossos dias caminha a passos de gigante, em todas as partes do globo, e é bom que, periodicamente, os representantes autorizados das Escolas estrangeiras venham assim resumir, em nosso benefício, os progressos dos quais eles são a um só tempo testemunhos e atores”*. Neste trabalho, apresentaremos os argumentos de Betim, relacionando-os aos conhecimentos disponíveis na época e identificando suas bases teóricas e de referência, a fim de revelar e discutir a participação de membros da comunidade científica brasileira nesta controvérsia mais ampla, já muito debatida no âmbito da História e do Ensino das Geociências.

História das ciências - Geociências - Alberto Betim Paes Leme